

ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma vivência no programa Residência Pedagógica

Joseilson Dias de Macedo Júnior¹
Jéssica de Araújo Lapis²
José Maxuell Vieira Lopes da Silva³
Thayse Borges Costa⁴
Maria Goretti da Cunha Lisboa⁵

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram as Políticas Nacionais de Formação de Professores, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, por meio da concessão de bolsas de apoio à Educação Básica, e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola, a partir da segunda metade de seu curso (BRASIL, 2019). “Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora” (BRASIL, 2019, p.1).

Desta forma, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, participantes do Programa Residência Pedagógica, desenvolvido com o ensino fundamental, dividido nas turmas de 1º e 2º ano.

A justificativa se dá pela importância de apresentar a comunidade acadêmica, a compreensão, a presença e o tratamento do conteúdo Esporte no ambiente escolar, em uma perspectiva diferente sem visar o rendimento, trabalhando também outros aspectos como a socialização e inclusão.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – PB, juniormacedo71@hotmail.com;

² Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – PB, jessicalapis@yahoo.com.br;

³ Graduando do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – PB, maxuellvieira@gmail.com;

⁴ Professora Especialista da Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB, thayseborges.c@gmail.com;

⁵ Professora Doutora do Departamento de Educação Física da UEPB, gorettilisboa@hotmail.com;

Para alcançar o objetivo definido, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. As intervenções pedagógicas, objeto deste trabalho, ocorreram em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental na cidade de Campina Grande-PB, no período de março a setembro de 2019.

São necessários, no entanto, ainda muitos avanços teóricos e didático-pedagógicos que contribuam para compreender o esporte num sentido muito além de mera prática e que como conteúdo da Educação Física escolar, precisa ser refletido e resignificado. O professor de Educação Física, desde que seja de forma qualificada, contribui no ambiente escolar para aquisição de novos saberes, para a formação de futuros cidadãos críticos-reflexivos, transmite valores, além de trabalhar valências físicas.

O Programa Residência Pedagógica se torna elementar na formação dos discentes de cursos de licenciatura, promovendo a partir da prática, o exercício e fortalecimento da teoria vista em sala de aula.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido por bolsistas/residentes do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, através da vivência com o Programa Residência Pedagógica em Educação Física.

O programa foi desenvolvido em uma escola municipal de ensino fundamental, localizada na cidade de Campina Grande - PB, Brasil; no período de março a setembro de 2019; e teve como público-alvo alunos do 1º e 2º ano, cujas idades variaram entre 6 a 8 anos, de ambos os sexos.

Os bolsistas/residentes foram divididos em três grupos com três integrantes cada grupo, sendo orientados e supervisionados pela professora preceptora do programa, de forma que o grupo era responsável por elaborar planos de aula e, as intervenções pedagógicas ocorreram em dois dias na semana, as quintas e sextas-feiras, com duração de cinquenta minutos cada aula.

No terceiro bimestre da escola, de acordo com o planejamento anual feito pelos bolsistas/residentes e professora preceptora, o conteúdo esporte foi trabalhado, nos meses de julho a setembro de 2019, onde através de atividades lúdicas, foram abordadas as modalidades: futsal, vôlei, basquete e atletismo, e levantada conversas com os alunos sobre a

importância de conhecerem e vivenciarem os conteúdos propostos, assim como a importância de trabalharem a cooperação.

As práticas pedagógicas ocorreram na maioria das vezes no pátio da escola, com supervisão da professora preceptora do programa, onde as aulas foram divididas entre os residentes/bolsistas de forma que um destes ministrava a aula como professor principal e era auxiliado pelos outros dois.

A avaliação dos alunos da escola foi feita de forma qualitativa e contínua através de observações e conversas, onde os mesmos foram avaliados de acordo com os seus interesses no desenvolvimento das aulas, participações, interação e socialização com a turma, visando aprimorar o nível de aprendizado, considerando as subjetividades existentes.

DESENVOLVIMENTO

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018, p.224) o conteúdo esportes no 1º e 2º ano deve ser direcionado para que o aluno possa:

Experimental e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.

O esporte é um meio muito importante para mudar as vidas de muitas pessoas, principalmente crianças e adolescentes, impulsionando-as a superar obstáculos e a crescer com noções de solidariedade e respeito às diferenças. Além de o esporte proporcionar benefícios físicos, ele também vem a agregar na parte social da população, principalmente na infância. (BICKEL; MARQUES; SANTOS, 2012).

O esporte é capaz de desenvolver assim, as competências comunicativas, sociais e técnicas, ensinando, na prática, a lidar com as necessidades dos outros e também com a sua própria necessidade.

A importância do esporte na educação está na realidade de que, cada vez mais os esportes vêm apresentando-se como instrumento educacional, que visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacitando o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como, com as necessidades, expectativas e desejos dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e

comunicativas, essenciais ao seu processo de desenvolvimento individual e social (OLIVEIRA, 2013).

Nesse sentido, é que urge a necessidade de que o esporte seja compreendido em suas três dimensões: educacional, de participação e lazer e de rendimento, e assim se compreender que o esporte escolar, na atual estrutura deve ser reformulado, tornando-se um questionador de valores sociais como o individualismo e a hipercompetitividade, que precisam ser constantemente combatidos (COLETIVO DE AUTORES, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da residência, pudemos realizar intervenções pedagógicas, onde foram realizadas rodas de conversas com os alunos no início da aula, investigando o que os mesmos sabiam em relação ao conteúdo esporte apresentado em cada aula, analisando a construção de conhecimento que era feita pelos alunos a partir da con(vivência) com o meio social e cultural que estão inseridos.

Existia entre os alunos um pré-julgamento de que somente os meninos poderiam jogar bola e que as meninas ficavam restritas apenas a baleada. Algumas alunas tiveram resistência em participar das atividades propostas porque seus familiares ensinaram que futsal (e futebol) são esportes apenas para os meninos. A partir desta realidade, as aulas foram conduzidas em enfatizar as discursões de gênero, assunto possibilitado pelas atividades lúdicas desenvolvidas pelos residentes/bolsistas, e conversas com os alunos, mostrando que os esportes devem ser vivenciados por todos, independente do sexo e que deve sempre prevalecer a amizade, cooperação e união entre eles.

Buscamos desenvolver uma pedagogia que possibilitasse a esses alunos, o acesso à cultura esportiva, permitindo, dessa forma, que eles pudessem analisar criticamente o esporte e, ao término do conteúdo, pode-se constatar que houve avanço no desenvolvimento cognitivo, motor e social.

Através da abordagem crítico-superadora, utilizada nas aulas, os alunos entenderam que não devem excluir uns aos outros por alguns serem mais “habilidosos” que outros e muito menos por serem meninos ou meninas, enfatizando que os esportes devem ser praticados de maneira cooperativa e igualitária.

Kunz (1989) denominou como um fator de “irresponsabilidade pedagógica” do profissional de Educação Física o pre(julgamento) estabelecido quanto ao conteúdo esporte,

onde este em sua grande maioria é visto atualmente como uma área em que se deve trabalhar a alta performance e competitividade, como mostrado pela mídia. Sendo de responsabilidade do professor de Educação Física, mostrar os valores que estão presentes nos esportes, onde através de uma abordagem pedagógica, teremos uma diminuição no contingente de crianças e jovens frustrados com essa atividade, ampliando as experimentações e sensações de vitória e sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Residência Pedagógica é de grande importância para a formação de futuros professores, capacitando-os ainda na graduação, a utilização da teoria construída ao longo do curso com a prática pedagógica, constituindo assim uma praxis coerente para uma atuação pedagógica e, através de orientações feitas pela professora preceptora que proporcionam uma execução eficaz nas práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento gradativo dos residentes/bolsistas.

O programa possibilita aos licenciandos em Educação Física uma aproximação com a realidade, onde pode-se conhecer os desafios e conquistas que estão presentes no cotidiano junto à docência. Os residentes/bolsistas puderam compreender como funciona o processo de ensino e aprendizagem com as crianças do fundamental I e, como alguns conteúdos, como é o caso dos esportes, apresenta dificuldade de ser trabalhado, por causa de pré-conceitos que estão inseridos na sociedade e fazem parte da cultura.

Assim como foi possibilitado momentos prazerosos de conquistas ao conseguirmos desenvolver o conteúdo proposto e idealizado no planejamento, de forma que os resultados superaram as expectativas, sendo de extrema importância conduzir este conteúdo no ambiente escolar, especialmente nos primeiros anos, visto que é onde ocorre o primeiro contato da criança com os esportes e com a sociedade, numa fase do desenvolvimento cognitivo, motor e social no qual o aluno aprende e se desenvolve brincando e, começa a construir sua criticidade, compreender o mundo ao seu redor, enxergando o respeito e igualdade entre as pessoas.

Palavras-chave: Educação Física escolar, Esporte, Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BICKEL, E. A.; MARQUES, M. G.; SANTOS, G. A. **Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, Nº 171, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Documento Oficial. MEC. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: 16 setembro de 2019.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

KUNZ, E. **O esporte como fator determinante da Educação Física**. *Contexto & Educação*, Ijuí, v. 4, n. 15, p. 63-73, 1989.

OLIVEIRA, José Eduardo Costa de. **Educação Física, Esporte e Sociedade**. São Paulo: Editora Biblioteca 24 horas, 2013

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), através do financiamento de Bolsas no Programa Residência Pedagógica/UEPB/Educação Física.